

EDUCAÇÃO EM SAÚDE GLOBAL: CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO MÉDICA E DESAFIOS PARA A EQUIDADE

INTRODUÇÃO: A educação em saúde global tem impactado estudantes e profissionais na área médica de forma crescente nos últimos anos. A relevância desse tema está no avanço da equidade em saúde global, por meio de diversos métodos de educação em saúde global, como intercâmbios, matérias eletivas e cursos que fomentam uma formação médica que supra as necessidades da população em repercussão global. **OBJETIVOS:** Identificar estudos originais sobre educação em saúde global e analisar de que forma a educação em saúde global tem contribuído para uma formação intercultural que busca alcançar a equidade em um contexto médico global. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma revisão de escopo por meio da abordagem de Joanna Briggs Institute. Utilizou-se o mnemônico PCC (população, conceito e contexto) para direcionar a pesquisa e elaborar as questões que fundamentaram o estudo. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, ScienceDirect, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram identificados 278 artigos, sendo: 86 da PubMed; 48 da ScienceDirect; 71 da BVS; 69 da SciELO e 04 de outras fontes. O número final de artigos incluídos foi 30, que inclui pesquisas quantitativas (n=10), relatos de experiência (n=08), pesquisas quali-quantitativas (n=05), revisões de literatura (n=04), pesquisas qualitativas (n=04) e uma pesquisa documental (n=01), sendo que em um artigo foram utilizados os métodos de revisão de literatura e pesquisa quantitativa, e em outro artigo revisão de literatura e pesquisa qualitativa. **RESULTADOS:** O interesse pela educação em saúde global tem aumentado na área médica, principalmente entre estudantes de medicina. Foram analisados artigos de quatro continentes: América (Sul, Central e Norte), Europa, África e Ásia e mais de 20 países. Entre os estudos pesquisados, a educação em saúde global ocorreu por diversas formas, entre elas: encontros virtuais ou presenciais, matérias eletivas e atuação em campo, por meio de intercâmbios. O aprendizado se estende para além do conhecimento técnico, envolvendo desenvolvimento de habilidades de comunicação, adaptação a recursos limitados, empatia, ética no trabalho e fortalecimento da relação multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** Destaca-se o crescimento significativo da educação em saúde global na formação médica internacional, evidenciando a variedade de métodos educacionais utilizados globalmente. Há necessidade de mais pesquisas para avaliar seu efeito a longo prazo e aprimorar a equidade em saúde global. Futuros estudos podem aprofundar essas iniciativas, contribuindo para uma educação médica mais inclusiva e eficaz em um contexto global.

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica; Saúde global; Equidade em saúde.